



PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO EM UNIDADE BÁSICA DE ATENDIMENTO À SAÚDE – POSTO MÉDICO MILITAR NO SUL DE MINAS GERAIS

MILENA SOUZA DE ANDRADE; KATIA CRISTINA MURADAS DA COSTA MONROE

Introdução: Diante da necessidade de controle efetivo dos gastos para manutenção do Sistema de Saúde do Exército – que não se trata de um plano de saúde, mas de um tipo de autogestão, sem fins lucrativos, cujo objetivo é a autossustentabilidade e o equilíbrio receita/despesas para continuidade da assistência à saúde de seus beneficiários, tem-se investido na tentativa de internalização e absorção da maior quantidade e variedade possível de atendimentos/procedimentos pelas Organizações Militares de Saúde (OMS). O Posto Médico militar situado no Sul de Minas Gerais encaminha, dentro da cadeia de evacuação prevista das OMS e/ou, quando mais rentável, se excedidas as suas capacidades de resolubilidade local, para as Organizações Civas de Saúde (OCS) conveniadas, com o amparo de contratualizações bem elaboradas e equilibradas. A proposta de implantação de acolhimento com classificação surge da observação da necessidade em atender com prontidão e efetividade as demandas espontâneas dos beneficiários. **Objetivos:** fundamentar um arcabouço teórico para embasar e iniciar um projeto de implementação de acolhimento com classificação de risco no referido Posto Médico militar. **Metodologia:** pesquisa de natureza qualitativa de revisão de literatura, que se deu no período de julho de 2024, realizada por meio da internet em páginas e sites de órgãos reguladores competentes relativos aos assuntos, tais como Biblioteca Virtual em Saúde, Ministério da Saúde e Exército Brasileiro. **Resultados:** Resultam deste projeto-piloto, ainda em fase de pesquisa e planejamento, um instrumento de sistematização do atendimento para o acolhimento e classificação de risco, adaptado para a realidade da OMS em questão, além do banner explicativo das etapas do atendimento e do sistema de classificação por cores. Todo o processo será constantemente avaliado por meio da metodologia do ciclo PDCA, quanto ao desempenho dos indicadores de produtividade, resolubilidade, aceitação dos usuários, economicidade, entre outros que auxiliam no gerenciamento dos cuidados em saúde e nas tomadas de decisão, tanto em níveis locais, quanto no embasamento de relatórios que subsidiam as deliberações dos escalões superiores. **Conclusão:** Espera-se obtenção de êxito nas iniciativas de implementação de um atendimento humanizado, personalizado, acolhedor e resolutivo no Posto Médico militar alvo do presente estudo.

Palavras-chave: Acolhimento, Classificação de risco, Atenção básica, Exército brasileiro, Fuser.